



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LINDAIANA DAMASCENA**  
**SUZANA LOPES ALELUIA**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DAS MOTIVAÇÕES  
E DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BAIRRO  
DE SÃO MARCOS EM SALVADOR**

Salvador  
2024

**LINDAIANA DAMASCENA**

**SUZANA LOPES ALELUIA**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DAS MOTIVAÇÕES E  
DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BAIRRO DE  
SÃO MARCOS EM SALVADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Católica do Salvador, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Ma. Patrícia Seixas

Salvador  
2024

**LINDAIANA DAMASCENA**

**SUZANA LOPES ALELUIA**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DAS MOTIVAÇÕES E  
DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BAIRRO DE  
SÃO MARCOS EM SALVADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração no Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Católica do Salvador.

Salvador, 12 de junho de 2024.

Banca Examinadora:

---

Profa. Patrícia Conceição C. Ramos Seixas

Universidade Católica do Salvador

Orientadora

---

Profa. Lea Maria Bomfim Andrade Medeiros

Universidade Católica do Salvador

Avaliadora

---

Profa. Ana Paula Alves Gomes

Universidade Católica do Salvador

Avaliadora

# **EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DAS MOTIVAÇÕES E DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BAIRRO DE SÃO MARCOS EM SALVADOR**

LINDAIANA DAMASCENA <sup>1</sup>

SUZANA LOPES ALELUIA <sup>2</sup>

## **RESUMO**

Dentre as principais motivações do empreendedorismo feminino incluem a busca por independência financeira, realização pessoal, conciliação entre família e trabalho e flexibilidade de horário. Os desafios englobam obstáculos financeiros, dificuldades em fazer parcerias, conciliação entre a vida pessoal e profissional, falta de acesso a qualificações, falta de confiança, e ainda questões culturais e sociais. Entender esses desafios é fundamental para implementar ações e estratégias que possam incentivar o crescimento e a autonomia dessas mulheres. O presente trabalho objetiva identificar as principais motivações que levam as mulheres a iniciarem seus próprios negócios e os desafios enfrentados nesse processo. A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem descritiva e exploratória, com aplicação de questionários estruturados a uma amostra de 28 empreendedoras no bairro de São Marcos.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo Feminino. Motivações e Desafios.

## **1. INTRODUÇÃO**

O empreendedorismo feminino continua a crescer, cada vez mais ganhando destaque em todo o mundo com mulheres abrindo seus negócios em diversas áreas, um espaço até então ocupado por homens. Houve um aumento significativo no número de mulheres empreendedoras, assim como na conscientização sobre a importância de apoiar e promover essas iniciativas, através de cursos, capacitação e oportunidades de networking. Elas têm um papel fundamental no crescimento da economia, na criação de empregos e nas transformações das relações sociais. Esses incentivos estimulam o empreendedorismo feminino e valorizam o papel da mulher no

---

1 Aluna do 8º semestre — E-mail de contato: [lindaiana.damascena@ucsal.edu.br](mailto:lindaiana.damascena@ucsal.edu.br)

2 Aluno do 7º semestre — E-mail de contato: [suzana.aleluia@ucsal.edu.br](mailto:suzana.aleluia@ucsal.edu.br)

mundo dos negócios, que está cada vez mais reconhecido e valorizado globalmente. Essas empreendedoras são responsáveis por suprir muitas das necessidades do comércio da sua cidade.

Com base no contexto histórico, a mulher dependia da figura masculina, sua atividade era restrita ao lar, eram inaptas para o trabalho fora de casa. No entanto, com o surgimento da revolução industrial nos séculos XVIII e XIX começou a mudar essa crença. Houve uma demanda crescente de trabalhadores industriais, e com isso criou oportunidades de empregos para mulheres fora do ambiente doméstico. Embora muitas vezes enfrentem condições de trabalhos difíceis, com essas oportunidades, gerou uma mudança significativa, sobre o papel na sociedade e na economia. A revolução industrial marcou um ponto de virada importante nas histórias das mulheres no mercado de trabalho, abrindo caminho para futuras conquistas e avanços em direção à igualdade de oportunidades.

Nessa perspectiva, por mais que os registros históricos tenham alcançado a figura masculina a posições de destaque, observa-se um notável avanço na participação das mulheres no mercado de trabalho. As mulheres vêm lutando há anos por mais espaço no mercado de trabalho, e da mesma maneira no campo do empreendedorismo.

É evidente que, ao longo da história, homens detiveram posições privilegiadas em todos os âmbitos, no entanto, nas últimas décadas as habilidades e características femininas têm sido mais valorizadas pela sociedade. O empreendedorismo feminino tem alcançado marcos históricos das mulheres ao assumir o comando dos negócios. Houve um movimento crescente para reconhecer essas características femininas e valorização no empreendedorismo. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), no 3º trimestre de 2022, o Brasil registrou 10,3 milhões de mulheres à frente de negócios, o que representa uma parcela substancial do cenário empreendedor do país. Esse número demonstra que as mulheres brasileiras estão buscando oportunidades de empreender e contribuindo para a economia do país. Na Bahia 633,36 mil donas de negócios em 2023, isso destaca a presença significativa no cenário econômico do estado da Bahia.

De acordo com as informações divulgados pelo site observatório de bairros Salvador (observa SSA) de 2010, o bairro contava com uma população total de 28.591 habitantes, a maior parte da população se autodeclara parda (51,57%) e preta (35,83%), e o sexo feminino é predominante (52,40%). Nota-se, portanto, que a maioria da população é composta por mulheres, o que reforça a relevância do estudo focado nas empreendedoras dessa região. Com um comércio diversificado o bairro atende às principais necessidades de consumo e subsistência dos moradores, destacando-se pelo comércio forte de pequeno e médio porte.

Inicialmente foi apresentada uma breve revisão de literatura na qual se ressaltam conceitos do empreendedorismo, empreendedorismo feminino, suas motivações e desafios. A revisão de literatura é fundamental para contextualizar o estudo, fornecendo uma base teórica sólida e permitindo uma melhor compreensão dos fatores que influenciam o empreendedorismo feminino.

A compreensão da realidade das empreendedoras envolve analisar uma série de aspectos que afetam suas vidas e negócios, especialmente no Bairro de São Marcos. Diante desse contexto, a pergunta de pesquisa que norteia este estudo é: Quais as motivações e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras no Bairro de São Marcos?

Para responder à questão de pesquisa, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as motivações e os desafios enfrentados por mulheres empreendedoras no Bairro de São Marcos. Observando os seguintes objetivos específicos: (i) compreender a origem e o conceito do empreendedorismo; (ii) identificar as motivações e desafios que levam as mulheres a empreenderem e (iii) analisar as motivações e desafios enfrentados por essas mulheres ao iniciar e manter seus negócios.

Para embasar teoricamente este estudo, foi empregada uma pesquisa bibliográfica. Conforme Gil (2002, p.44), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de artigos e livros. Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa a caracterizam como exploratória, descritiva, e um estudo de caso. Como instrumento de coleta de dados foi realizado presencialmente um questionário composto por perguntas fechadas. Desta maneira, o trabalho é estruturado por meio de conceitos, breve histórico sobre o tema e uma pesquisa de campo.

## **2. EMPREENDEDORISMO**

Em linhas gerais, o empreendedorismo refere-se ao processo de identificar, desenvolver e realizar oportunidades de negócios, assumindo riscos calculados para alcançar objetivos específicos. É um termo que está em constante evolução pois se amolda às demandas do mercado em função das transformações tecnológicas, econômicas e sociais. Segundo o Dicionário Aurélio (2010, p. 280) o termo empreendedorismo:

É o caráter ou a ação de empreendedor ou empreendedorista, e empreender significa propor-se, tentar, pôr em execução, é uma atitude de quem, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração.

Desse modo, entende que o empreendedorismo seja a característica do indivíduo que tem iniciativa e utiliza suas habilidades para realizar algo novo, de forma inovadora o qual pode ocorrer tanto para iniciar um novo negócio, quanto para inovar em empresas já existentes.

O empreendedorismo está associado à capacidade de identificar e aproveitar oportunidades e de assumir riscos calculados. Chiavenato (2007) nos ensina que o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Já segundo Dornelas (2008, p. 22):

Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos, que em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso [...].

O empreendedorismo, conforme entendido pelo autor, não se limita a ter boas ideias, envolve a capacidade de transformar essas ideias em oportunidades. Este processo funciona através do envolvimento de pessoas que contribuem com suas habilidades, conhecimentos e trabalho em equipe, portanto, ao iniciar um negócio, quando a empreendedora obtém o apoio da família, amigos ou de alguém interessado em fortalecer o negócio, há uma tendência de fluir melhor e estar mais próximo de alcançar os objetivos almejados.

Explorando o contexto da história, no que diz respeito ao empreendedorismo, Segundo Dornelas (2023, p.20), Marco Polo foi o primeiro exemplo de definição de empreendedorismo. Ele foi o primeiro empreendedor viajante veneziano, que tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente, assinando um contrato com alguém que possuía dinheiro para vender a mercadoria deste. Enquanto o empreendedor se aventurava a assumir riscos de forma ativa, correndo todos os riscos físicos e emocionais, o capitalista era quem assumia os riscos de forma passiva.

A Revolução Industrial, por sua vez, foi o período de grandes transformações marcado pelo surgimento da indústria e formação do capitalismo, nesta ocasião o termo capitalista e empreendedor foram finalmente diferenciados. Segundo Dornelas (2023), Richard Cantillon franco-irlandês, importante escritor e economista do século XVII, é considerado por muitos um dos criadores do termo “empreendedorismo”, tendo sido um dos primeiros a diferenciar o empreendedor - daquele que assumia riscos - do capitalista - aquele que fornecia o capital. O rápido crescimento populacional e a farta disponibilidade de mão de obra criaram o cenário apropriado para o capitalista (o possuidor dos recursos financeiros necessários para investir nas atividades produtivas) e para o empreendedor atuar na criação de novas indústrias e no desenvolvimento de negócios relacionados à manufatura.

Seguindo essa mesma linha, pode-se afirmar que o século XIX, foi um período de grande atividade empreendedora. Este período foi marcado um aumento significativo no comércio internacional, impulsionado pela expansão das ferrovias, pela invenção do telégrafo e a descoberta de novos recursos naturais. Além disso, como também pelo surgimento de grandes empreendedores que desempenharam papéis significativos no desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

Esses empreendedores estabeleceram impérios comerciais e industriais em setores como transporte e comunicações, indústria do aço e do petróleo. Suas invenções tecnológicas desempenharam um importante papel nesse processo. O impacto desses empreendedores no mundo foi imenso, influenciando não apenas a economia, mas também a tecnologia, a infraestrutura e até mesmo questões sociais e culturais. Eles moldaram o curso da história e deixaram um legado duradouro que continua a ser sentido até os dias de hoje.

Marcado por grandes avanços tecnológicos e transformações no mundo dos negócios, o século XX foi impulsionado, ainda, pelo desenvolvimento de ideias ambiciosas, com destaque para o surgimento da internet e do comércio eletrônico, gerando um grande impacto na economia global, até mesmo no estilo de vida das pessoas. Com o crescimento da internet e comércio eletrônico, aumentou o número de consumidores, surgiram então novas demandas e necessidades, gerando oportunidades para as empresas se expandirem, criando assim um ambiente propício para inovação e surgimento de novos negócios

O cenário de constante transformação exige uma compreensão intensa das tendências do mercado, a capacidade de inovação e a busca constante por atualização tecnológica, um fator imprescindível para o empreendedor. Para Dolabela (2006), é preciso observar as necessidades do mercado, as tendências, e identificar as oportunidades. O empreendedor deve estar sempre atento para encontrar maneiras criativas para satisfazer os seus clientes. A capacidade de inovação é uma habilidade essencial para os empreendedores se destacarem em um cenário em constante evolução, assim, como a busca contínua por atualização tecnológica, criando novos produtos para atender as necessidades e desejos dos consumidores, desenvolvendo produtos e serviços inovadores, alcançando os clientes de novas maneiras e oferecendo soluções para problemas existentes.

Nesta perspectiva, Dolabela (2006) entende que o empreendedorismo está ligado na identificação de oportunidades, enxergando além do óbvio, sempre atento observando as necessidades do mercado, as tendências emergentes e os problemas não resolvidos. Esse conceito tem como elementos centrais a geração de valor e a inovação. Empreendedores são pessoas

capazes de identificar problemas, oportunidades e encontrar soluções inovadoras, são importantes figuras no cenário de transformações, uma vez que contribui para o crescimento econômico e geração de emprego e renda.

Chiavenato (2007, p.3), diz que o empreendedor não é somente um fundador de novas empresas ou construtor de novos negócios, ele é a energia da economia, e quem fareja as oportunidades, antes que os outros aventureiros o façam. Assim como Dolabela, Chiavenato também declara sobre o papel do empreendedor. Ele é a energia da economia, fareja e aproveita as oportunidades, assumindo riscos, responsabilidades e inovando continuamente. Ele tem uma mentalidade voltada para inovação, criatividade e busca oportunidades de negócios, buscando soluções inovadoras para problemas existentes. Vale destacar aqui que o empreendedorismo vai além da criação de novos negócios e se aplica em organizações já existentes, por meio de processos de inovação e melhoria contínua, pois explora oportunidades. Eles destacam que o declara que o empreendedor é a energia da economia, fareja e aproveita as oportunidades, assumindo riscos, responsabilidades e inovando continuamente.

O empreendedorismo tem sido visto como um engenho que direciona a inovação e promove o desenvolvimento econômico (REYNOLDS,1997; SCHUMPETER,1934 apud CHIAVENATO, 2007), ou seja, é o motor da inovação e desenvolvimento econômico, tanto em nível local, regional e global, a partir da criação de novos negócios, moldando economias e sociedades como um todo.

### **3. EMPREENDEDORISMO FEMININO: MOTIVAÇÕES E DESAFIOS**

Empreendedorismo feminino é um termo usado para descrever a atividade empreendedora liderada por mulheres. É uma área de negócios que se concentra na criação, desenvolvimento e gestão de empresas por mulheres (SEBRAE 2023). Esses fatores refletem sua determinação e capacidade de inovação no mundo dos negócios e muitas vezes, com mulheres ocupando os cargos mais altos em sua hierarquia. Este movimento além de criar empregos e expandir o mercado, contribui para o empoderamento feminino e desafia estereótipos de gênero.

Alencar e Moura (2016) relata que a seriedade das mulheres empreendedoras para a sociedade gira em volta da sua contribuição econômica, pois gera ocupação para si e para os outros na importância de seu desempenho em administrar a dupla jornada, servindo como exemplo social e contribuindo para o acréscimo da autonomia feminina, antes julgada improvável e desnecessária.

No entanto, Amorim e Batista (2011) constataram que as mulheres no decorrer da história passam a assumir responsabilidades diferentes do ambiente familiar e doméstico devido às mudanças na sociedade, e que possuem características similares e diversas na sua busca por seu lugar no mercado de trabalho.

Comparando as visões dos dois grupos de autores, Alencar e Moura enfatizam o aspecto econômico e a contribuição direta das mulheres empreendedoras para a sociedade, no quesito exemplo social, enfatiza a importância da contribuição econômica das mulheres empreendedoras, pois além da responsabilidade para gerir o seu negócio, ter que administrar a dupla jornada, conciliando suas responsabilidades no âmbito profissional e doméstico. Enquanto Amorim e Batista destacam as mudanças históricas e a diversidade de abordagens das mulheres no mercado de trabalho, eles observam as mudanças que ocorreram ao longo da história, nas quais as mulheres passaram a assumir responsabilidades diferentes do ambiente familiar e doméstico e através do ato de empreender, conquistar sua autonomia e alcançar seus objetivos.

Segundo (Chiavenato, 2007, p.11);

A mulher empreendedora não busca somente um novo objetivo na vida. Abrindo negócios, busca livrar-se de situações incômodas, como por exemplo, as Refugiadas feministas descritas como “mulheres que sentem discriminações ou restrições em uma empresa e preferem iniciar um negócio que possam dirigir independentemente dos outros [...]”.

Do ponto de vista do autor, o empreendedorismo é visto como uma forma de libertação e autonomia para as mulheres, mencionando o caso das refugiadas mulheres que luta por igualdade de direitos, que optaram por iniciar seus próprios negócios para escapar de situações de discriminação ou restrições que enfrentam em empresas tradicionais. Ao abrir seus próprios negócios, elas buscam independência e a capacidade de tomar decisões sem depender de outras pessoas.

Neste contexto, compreende-se que o empreendedorismo feminino não se limita à entrada das mulheres no mercado de trabalho, ele também representa uma mudança social mais ampla. No Brasil, o número de mulheres que se tornam proprietárias de empresas tem aumentado gradualmente, com muitas preferindo atividades relacionadas com o comércio, serviços alimentares e transformação industrial. Ao analisar os conceitos de empreendedorismo feminino sob a ótica dos autores, serão enfatizados os elementos que compõem a motivação feminina para empreender e os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras.

### 3.1. Motivações Femininas para empreender

Os motivos que nos movem pela vida certamente são diferentes, o fato é que cada pessoa tem seus motivos e necessidades que direciona suas ações, para agir numa determinada direção. As motivações variam de pessoa para pessoa, alinhando-se com as necessidades únicas de cada um.

(...) A motivação está intimamente relacionada com as necessidades pessoais. Assim, as necessidades direcionam o comportamento daqueles que procuram satisfazer carências pessoais. Tudo o que leva a alguma satisfação dessas necessidades motiva o comportamento, isto é, provoca as atitudes das pessoas. (CHIAVENATO, 2007, p. 172.).

Sendo os empreendedores pessoas carregadas de ideias e motivações desempenham um papel fundamental na dinâmica econômica, impulsionando o crescimento, a inovação e a criação de empregos. O processo empreendedor ao iniciar um negócio e a decisão de empreender, pode ocorrer por diversos fatores que influenciam e motivam essa escolha. Quando se trata de empreendedorismo feminino, tanto razões econômicas quanto sociais e psicológicas são apontadas, e as motivações que diferem entre as mulheres refletem as mudanças em suas necessidades ao longo do tempo.

São muitos os motivos que levam as mulheres ao empreendedorismo. De acordo com o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2019) observa-se diferentes características relativas ao empreendedorismo e suas motivações, que podem ser categorizadas como oportunidade ou necessidade. Essas categorias descrevem os diferentes impulsos que levam uma pessoa a empreender.

A Motivação por necessidade ocorre quando o empreendedorismo entra como ferramenta de obtenção de renda, sustento e desenvolvimento próprio. Nesse contexto, o empreendedorismo é visto como uma resposta a uma necessidade econômica imediata. Já a motivação por oportunidade acontece quando alguém inicia uma atividade para melhorar sua condição de vida, ao observar uma oportunidade de negócio viável e atraente. Essa motivação pode surgir ao perceber lacunas no mercado, demandas não atendidas, tendências emergentes ou possibilidades de inovação que podem ser exploradas para criar um novo produto, serviço ou modelo de negócio.

Essas distintas motivações refletem a diversidade de experiências e circunstâncias que impulsionam as mulheres em direção ao empreendedorismo, destacando a importância de reconhecer e apoiar esses diversos caminhos empreendedores.

Segundo Dolabela (2006)

Os empreendedores podem ser voluntários (que têm motivação para empreender) ou involuntários (que são forçados a empreender por motivos alheios à sua vontade, como é o caso de desempregados, imigrantes etc.) [...].

Relativamente a mulher decide empreender por diversos motivos: trabalhar com o que gosta, realizar um sonho, ter flexibilidade de horário, obter uma renda melhor, enfrentar a dificuldade de encontrar colocação no mercado, buscar realização profissional e, sendo à necessidade financeira como uma das principais. Existem mulheres que têm um talento natural para o empreendedorismo e empreendem no que gostam. Outras devido à falta de emprego, buscam uma saída no empreendedorismo, encontrando uma alternativa de trabalho e renda, participando na complementação da renda familiar.

Além disso, muitas veem no empreendedorismo a flexibilidade, principalmente de tempo para família, o que também é uma das principais motivações para se tornarem empreendedoras. Elas acabam optando por trabalhos que conseguem realizar de casa, o que lhes permite continuar desempenhando funções familiares paralelas ao empreendedorismo, alcançando sucesso e obtendo lucro. Isso se torna atraente para mulheres que desejam ter mais controle sobre seu horário de trabalho e equilibrar suas vidas pessoais e profissionais.

As mulheres estão se destacando cada vez mais no empreendedorismo, demonstrando uma motivação crescente no mundo dos negócios. Esse é um desenvolvimento empolgante e positivo, impulsionado pelas experiências, aspirações e situações individuais de cada mulher. Essas motivações estão catalisando diversidade e inovação no ambiente empresarial.

Mulheres empreendedoras estão conscientes de seus direitos e potenciais, buscando igualdade de oportunidades e reconhecimento no mundo dos negócios, com confiança e determinação. Além disso, estão surgindo grandes incentivos para capacitá-las a enfrentar desafios e buscar crescimento pessoal e profissional. Redes de apoio estão sendo criadas para auxiliá-las na conquista e liberdade financeira, permitindo que as mulheres tomem controle de suas finanças e decisões de vida.

As conquistas das mulheres empreendedoras servem de exemplo e inspiração para outras mulheres, demonstrando que o sucesso é alcançado com dedicação e esforço. Essa tendência crescente de mulheres no empreendedorismo está não apenas mudando o cenário empresarial, mas também influenciando positivamente as perspectivas e oportunidades para todas as mulheres na sociedade.

### 3.2. Desafios enfrentados pelas empreendedoras

O empreendedorismo feminino está ganhando mais espaço no mundo dos negócios, trazendo diversidade, inovação e determinação, no entanto, as mulheres que escolhem empreender enfrentam uma série de desafios ao longo de suas jornadas. Esses desafios vão desde o acesso limitado a recursos financeiros e educacionais até questões sociais e culturais que interferem diretamente suas oportunidades e o sucesso de seus negócios.

Há várias motivações pelas quais as mulheres podem se interessar em empreender, seja para concretizar sonhos, alcançar independência financeira ou impactar positivamente a vida das pessoas.

(...) O espírito empreendedor envolve a emoção, paixão, impulso, inovação, risco e intuição. Mas deve também reservar um amplo espaço para a racionalidade. Chiavenato (2006, p.9, grifo nosso, apud RODRIGUES, p. 105-121, 2020).

De acordo com a visão do Autor, ressalta-se a importância de alinhar a paixão pelo empreendedorismo com uma abordagem racional e estratégica para garantir o crescimento e sucesso do empreendimento. De acordo com GEM (2010) Embora as mulheres estejam cada vez mais presentes no mundo dos negócios e consigam iniciar novos empreendimentos, muitas enfrentam dificuldades para mantê-los em crescimento. Isso pode ser atribuído a fatores como preconceito de gênero, menor credibilidade no mercado, obstáculos maiores para obtenção de financiamento e desafios ao conciliar as responsabilidades do negócio com as demandas familiares e domésticas. Esses fatores tornam mais difícil para as empreendedoras alcançarem sucesso em seus negócios.

O equilíbrio entre a demanda familiar e o trabalho são um dos principais desafios enfrentados pelas mulheres está relacionado à ideia de que o empreendedorismo é uma área predominantemente masculina. Segundo SOUZA; CORVINO; LOPES (2012)

A profissionalização da mulher não acontece na mesma perspectiva masculina. O homem procura o trabalho como sua principal atividade, enquanto a mulher determina a sua carreira tentando de todas as formas equilibrar a vida familiar, seus sonhos e objetivos com a vida profissional. Com base na perspectiva do autor, essa visão cria barreiras e estigmas, dificultando o acesso delas a recursos, redes de apoio e oportunidades de crescimento [...].

A jornada de trabalho exaustiva é outro desafio enfrentado, pois é um fator que consome grande parte do tempo das mulheres - é a chamada "dupla jornada". Conforme Silva (2013, p. 21), "a chamada 'dupla jornada', que remete ao acúmulo de tarefas públicas e privadas, constitui

a origem de conflitos, problemas e desgastes". Partindo da ideia do autor, entende-se que elas além de lidar com as responsabilidades relacionadas ao seu negócio, assumem grande parte das tarefas domésticas e familiares. Essa sobrecarga causa um impacto negativo na gestão e no crescimento dos empreendimentos, o que limita o tempo e a energia disponíveis para dedicar ao desenvolvimento do negócio.

Outra questão crítica são os desafios para obter financiamento e as condições econômicas desfavoráveis, conforme apontado por Barros, Palhano e Machado (2003). A procura por recursos financeiros é um dos desafios mais enfrentados pelas empreendedoras, o que leva a elas a busca pela ajuda de familiares e amigos, principalmente dos maridos pelo qual elas têm maiores consideração, e que se mostram mais importantes que os próprios sócios a fim de superar essa barreira. Além disso, as empreendedoras enfrentam a necessidade de complementar a renda familiar, e conseguir estabilidade financeira, o que nem sempre é viável no mercado tradicional. A busca por financiamento e crédito também pode ser um problema, por causa dos critérios restritivos das instituições financeiras ou à falta de garantias necessárias para expandir o negócio.

Para Welsh (2013) apud DA SILVA (2016), é necessário ter um apoio familiar, para que a mulher empreendedora se sinta mais segura, mas também tenha mais experiência, tanto com educação quanto em trabalhos anteriores, para um melhor gerenciamento do negócio. E ainda ressalta que as mulheres empreendedoras que usa seu próprio dinheiro para arcar com os custos do seu negócio, seja para iniciar ou manter, tem suas economias diminuídas após o primeiro ano de operações, enquanto as empreendedoras que faz empréstimos dos bancos comerciais para começar e manter suas empresas têm suas economias aumentadas após o primeiro ano de operações.

Alperstedt, Ferreira e Serafim (2014), apud BANDEIRA (2021) ressaltam a desvantagem em relação às fontes de recursos, o que faz com que muitas mulheres fiquem dependendo do marido para financiar a suas ideias, e isso pode deixá-las desmotivadas, fazendo com que procure outras formas de viabilizar os seus negócios.

O preconceito de gênero e a desigualdade salarial é uma questão que afeta diretamente a vida das mulheres empreendedoras. Mesmo com esforços e dedicação para construir e expandir seus negócios, elas muitas vezes recebem remunerações inferiores em comparação aos homens, o que reflete uma injustiça e uma dificuldade adicional na manutenção e no crescimento dos empreendimentos. Segundo dados do (SEBRAE, 2015) embora haja um aumento significativo no número de mulheres empreendedoras, a presença masculina ainda

predomina nesse cenário. Isso pode levar as mulheres empreendedoras a enfrentar preconceito simplesmente por serem do sexo feminino.

Além desses desafios, o assédio, seja moral ou sexual, também é uma realidade enfrentada por muitas mulheres no ambiente empreendedor. O assédio cria um ambiente hostil e desestimulante, gerando constrangimento, o que impacta negativamente no desenvolvimento profissional e na autoconfiança das empreendedoras, diante disso, é evidente a importância de políticas e medidas que promovam a equidade de gênero e que apoia o empreendedorismo feminino, como criar ambientes inclusivos.

No contexto do bairro de São Marcos, em Salvador, as mulheres empreendedoras enfrentam diversos desafios ao iniciar e manter seus negócios. A falta de acesso a financiamento é um dos maiores obstáculos, dificultando o capital inicial necessário para viabilizar suas ideias. Esse problema financeiro frequentemente resulta na dependência de apoio externo, o que pode gerar desmotivação e dificuldades adicionais para as empreendedoras.

Outro desafio significativo é a falta de confiança e a autocobrança, que afetam a capacidade dessas mulheres de gerir e expandir seus empreendimentos com segurança. Além disso, a conciliação entre a vida pessoal e profissional apresenta-se como um desafio constante, especialmente para aquelas que precisam dividir seu tempo entre o trabalho e as responsabilidades familiares.

A ausência de apoio familiar ou de amigos também foi destacada como uma barreira importante, pois o suporte social é importante para o sucesso de novos negócios. A falta de acesso a informações relevantes e qualificações adequadas agrava ainda mais a situação, limitando o crescimento e desenvolvimento das empreendedoras.

Outros desafios incluem dificuldades em estabelecer parcerias, barreiras culturais e sociais, e em alguns casos, experiências de assédio. Mesmo com esses obstáculos, as mulheres empreendedoras de São Marcos continuam a se esforçar para alcançar o sucesso, demonstrando resiliência e determinação.

#### **4. BAIRRO SÃO MARCOS**

São Marcos é um bairro localizado na cidade de Salvador, estado da Bahia, região Nordeste do Brasil, localizado entre Avenida Paralela e Pau da Lima, e sua história está intimamente ligada ao desenvolvimento urbano da região de Pau da Lima. É um dos bairros que mais cresceram nos últimos anos, oferecendo fácil acesso a diversas áreas da cidade, bem servido por linhas de ônibus facilitando a mobilidade dos moradores, facilidade de clínicas, bancos, escolas, igrejas, hospitais, posto de saúde, área de lazer como praça e parques, jardim botânico e centros comerciais, sendo o comércio muito forte e um dos mais ativos da cidade.

O bairro de São Marcos se originou a partir de outro, de Pau da Lima, bairro muito antigo originado de uma antiga fazenda de D. Pedro II, na qual foi dada de presente a uma escrava que se chamava Maria. Esta fazenda com um tempo depois de ter outros proprietários, foi subdividida em várias comunidades, incluindo São Marcos. Atualmente é um bairro popular de Salvador, hoje já dispõe de vários recursos e vantagens para a população em que reside. Antigamente totalmente rural, hoje modernizado desde as subsistências básicas como o crescimento do comércio. Passou por uma transformação significativa ao longo dos anos, na urbanização, na habitação e no comércio local.

O bairro em questão parece ter passado por uma significativa transformação ao longo dos anos, inicialmente evoluindo de uma comunidade composta principalmente por trabalhadores autônomos, biscateiros, pedreiros e subempregados, para um local com um comércio forte e diversificado. Esta evolução reflete uma melhora nas condições econômicas e na infraestrutura da região, um comércio forte de pequeno e médio porte, sendo um dos maiores bairros movimentados da periferia. O comércio é diversificado e atende as necessidades cotidianas de moradores e bairros próximos, são essenciais para a comunidade local, trazendo acessibilidade e comodidade, essa diversidade permite que os moradores encontrem praticamente tudo o que precisa dentro do seu próprio bairro.

O empreendedorismo no Bairro de São Marcos, em Salvador, tem se destacado pelo foco crescente no empreendedorismo, é um impulsionador da economia local, refletindo a criatividade e a resiliência dos moradores. O empreendedorismo se manifesta na comunidade com micro, pequenos negócios e informalidade. Oferece uma variedade de estabelecimentos comerciais, incluindo o Centro Comercial São Marcos, supermercados, farmácias, lojas de roupas, restaurantes, bares, salão de beleza, e conta com escolas, creches, posto de saúde e centros

comunitários, que oferecem serviços essenciais à população, recebendo então consumidores do próprio bairro e bairro vizinhos, facilitando seu deslocamento e preços acessíveis.

O bairro de São Marcos beneficia-se significativamente da atuação da Prefeitura-Bairro de Pau da Lima, que desempenha um papel muito importante no apoio ao desenvolvimento local. Através de iniciativas a criação e o crescimento de pequenos negócios da região. Essas iniciativas incluem projetos e programas voltados para capacitação de empreendedores, realizados em parceria com diversas entidades como Sebrae, a Associação do Bairro, o Programa Agente de Empreendedorismo, Igrejas e Escolas.

Esses esforços têm como objetivo fornecer conhecimento, capacitação e qualificação aos empreendedores da comunidade, muitos dos quais começam a empreender por necessidade e que enfrentam desafios devido à falta de planejamento ou conhecimentos adequados. Muitas vezes, esses empreendedores não possuem noções básicas de gestão de negócios, e o empreendedorismo torna-se uma alternativa vital para geração de renda.

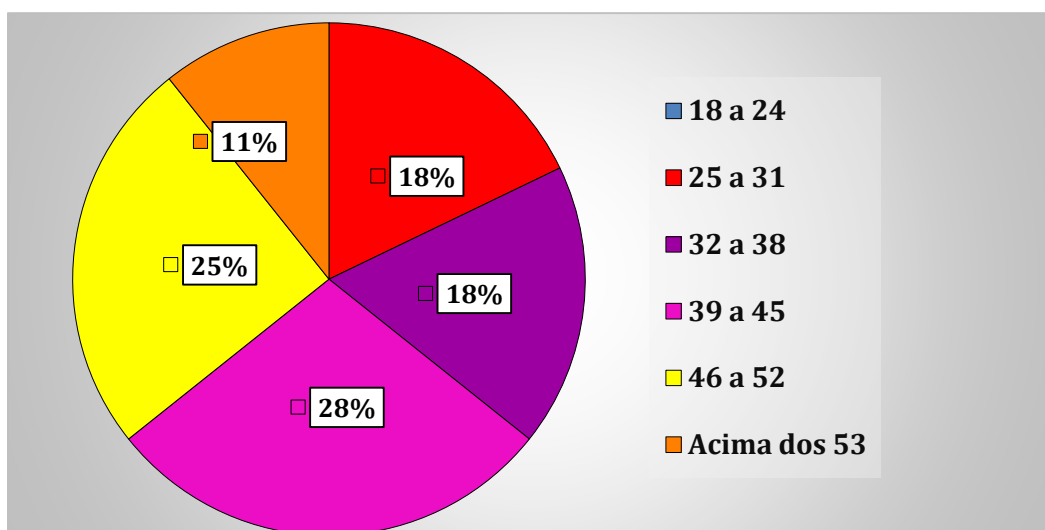
Por meio da qualificação oferecida, busca-se fortalecer economicamente o bairro, criando condições para que os empreendedores possam validar suas ideias de negócio e aumentar as chances de sucesso em seus empreendimentos atuais ou futuros. A periferia, por sua vez, é um ambiente fértil onde muitos negócios criativos nascem e ganham força, contribuindo para a movimentação da economia local.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com o objetivo de identificar as motivações e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras no bairro de São Marcos, após a aplicação do questionário foram reunidas e gráficos as informações obtidas da pesquisa. A amostra é composta por 28 mulheres empreendedoras com estabelecimentos fixos e comércios considerados formais.

No Gráfico 1, são apresentadas as informações sobre a faixa etária das mulheres empreendedoras no bairro de São Marcos. A análise revela que não há empreendedoras entre 18 e 24 anos. As faixas etária de 25 a 31 e de 32 a 38 anos corresponde a 18% das entrevistadas, respectivamente. A maioria das empreendedoras tem entre 39 e 45 anos, representando cerca de 28% do total, seguida pela faixa etária de 46 a 52 anos com 25%. Por fim, as empreendedoras acima de 53 anos correspondeu cerca de 11% do total de mulheres empreendedoras no bairro.

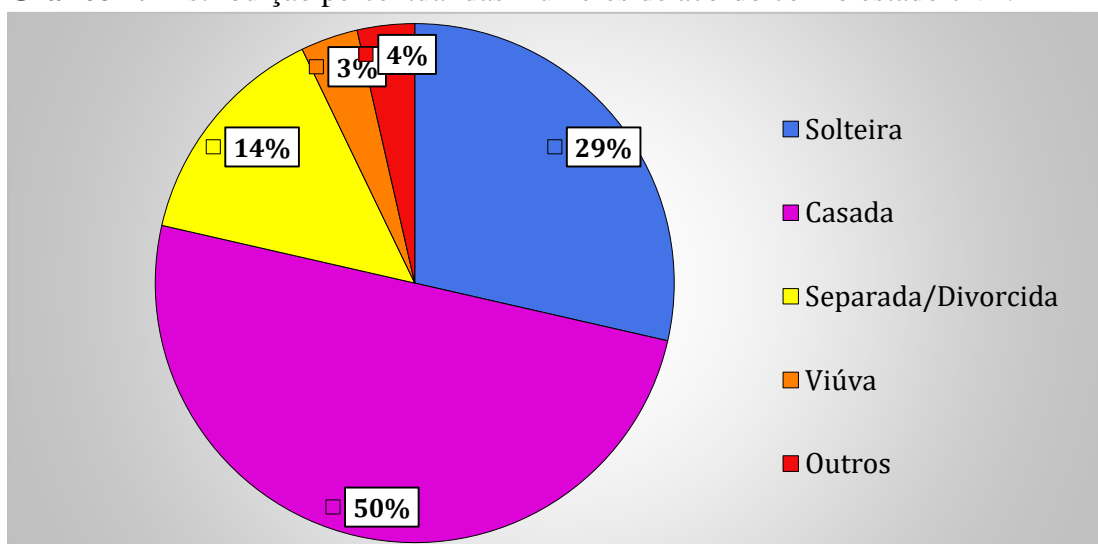
**Gráfico 1:** Distribuição percentual das entrevistadas por faixa etária.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

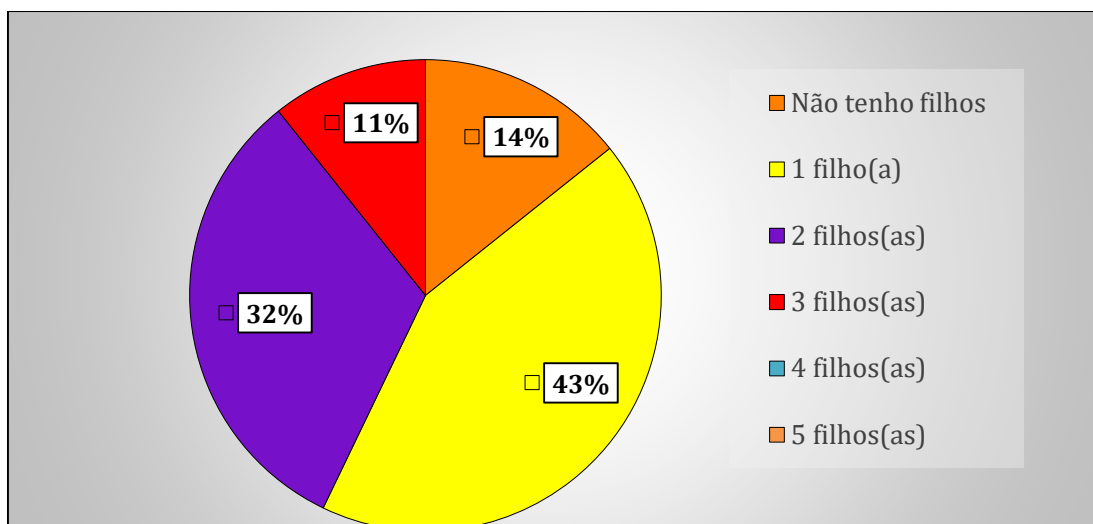
O Gráfico 2 mostra a distribuição por estado civil, onde se verifica que 29% são solteiras. As empreendedoras casadas corresponde a maioria, 50% das entrevistadas. As divorciadas são 14% do total. Já as viúvas e de outros estados civis representam 3% e 4% respectivamente. Na sequência o Gráfico 3 expõe que 43% das pesquisadas têm apenas um filho, 32% com 2 filhos. 14% não possuem filhos, 11% dessas mulheres possuem 3 filhos. Na amostra não foram encontradas empreendedoras com 4 ou mais.

**Gráfico 2:** Distribuição percentual das mulheres de acordo com o estado civil.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

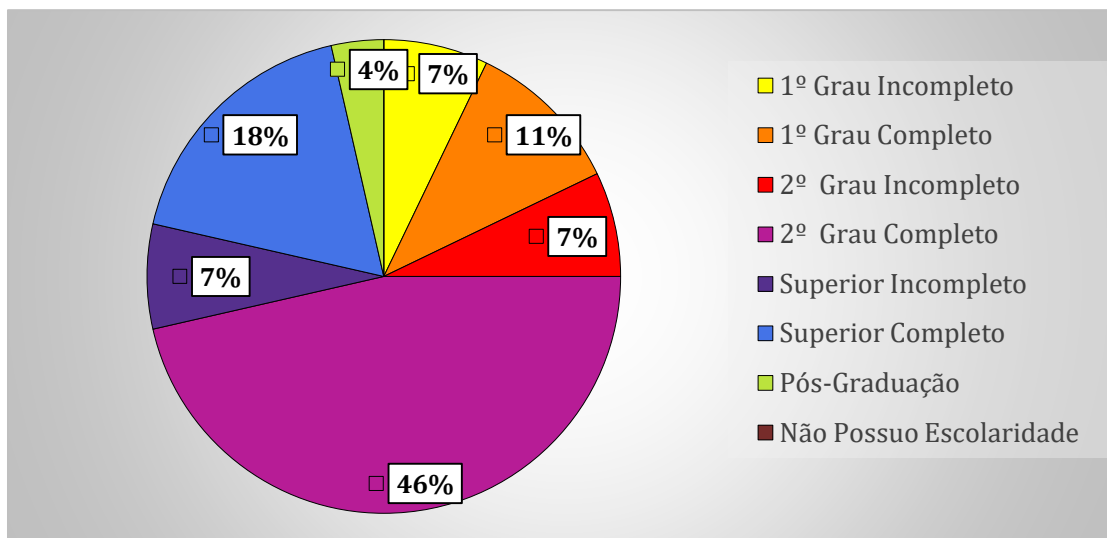
**Gráfico 3:** Distribuição percentual de mulheres com e sem filhos



Fonte: elaborado pela autora (2024)

Outro aspecto importante para identificar o perfil das empreendedoras no bairro é a escolaridade. No Gráfico 4 temos a distribuição, na qual observa que a maior parte possuem 2º Grau Completo, 46% do total, seguida das que possuem nível superior completo, 18%, e com 1º Grau Completo, 11%. As empreendedoras com 1º Grau Incompleto corresponde a 7% do total, mesmo percentual das com 2º Grau Incompleto. Apenas 4% das empreendedoras têm Pós-Graduação. Esses resultados nos mostra que o perfil das mulheres que empreendem no bairro de São Marcos é da faixa etária entre 25 e 52 anos, casada com até 2 filhos e com 2º grau completo, é também reflexo do perfil nacional apontado no último Censo do IBGE, do mesmo modo que se alinha com o estudo realizado pelo Sebrae (2023) com base na PNADC – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE, a qual mostra que os empreendedores com nível de escolaridade alto atingiu 28% e as mulheres empreendedoras com o 2º grau completo representa 40%.

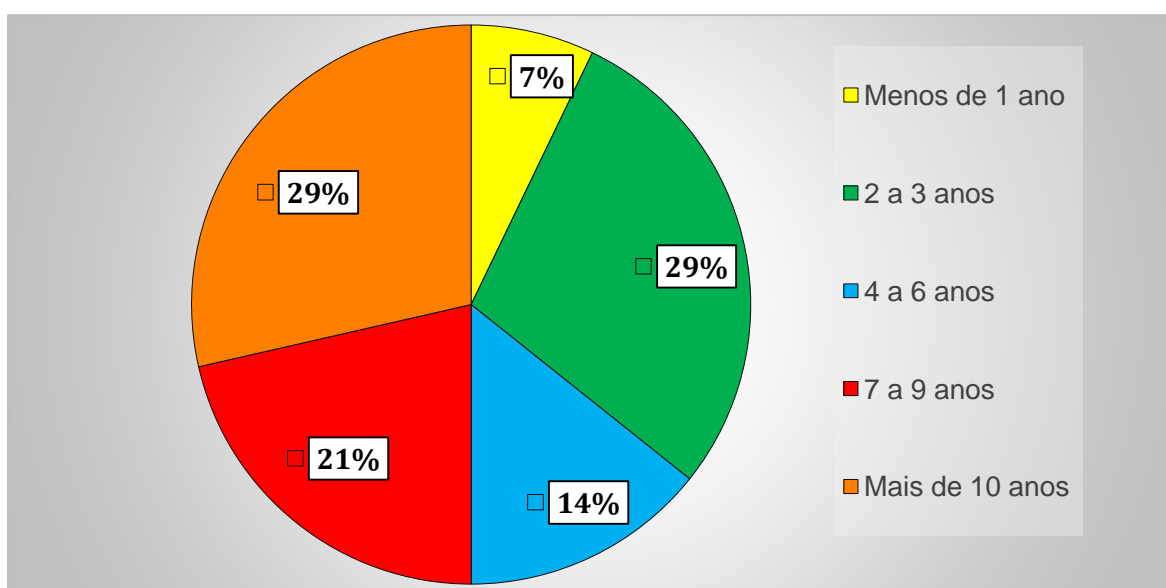
**Gráfico 4:** Distribuição percentual das mulheres de acordo com o nível de escolaridade.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

No Gráfico 5, sobre o tempo em que 7% das empreendedoras atuam há menos de 1 ano. Aquelas que empreendem de 2 a 3 anos, correspondendo a 29% das entrevistadas. As empreendedoras com 4 a 6 anos de mercado representa 14% das pesquisadas. 21% empreendem de 7 a 9 anos. As que têm negócios há mais de 10 anos são 29% do total. Esses resultados indicam que o bairro possui um perfil de empreendedoras experientes com negócios com um certo grau de consolidação.

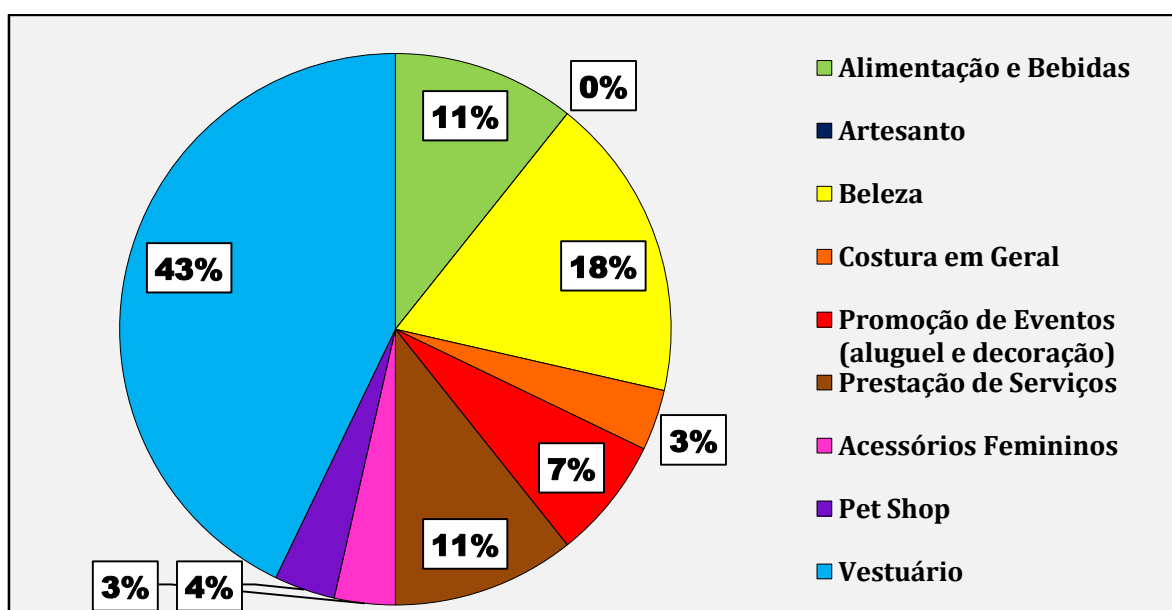
**Gráfico 5:** Distribuição percentual de acordo com o tempo de atuação no empreendedorismo.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

No Gráfico 6, que trata do segmento do empreendimento das mulheres empreendedoras de São Marcos, a distribuição percentual revela que a maioria estão no segmento de Vestuário, 43% do total pesquisado, seguido do segmento de Beleza, 18%, e Alimentação e Bebidas e Prestação de Serviços, 11% cada. O segmento de Promoção de Eventos (aluguel e decoração) corresponde com 7% da preferência, já os ramos de Acessórios Femininos e Pet Shop representam 4% e 3%, respectivamente. Costuras em geral abrange 3%. O resultado segue a tendência nacional em que é forte a presença feminina nos segmentos de Vestuário e Beleza.

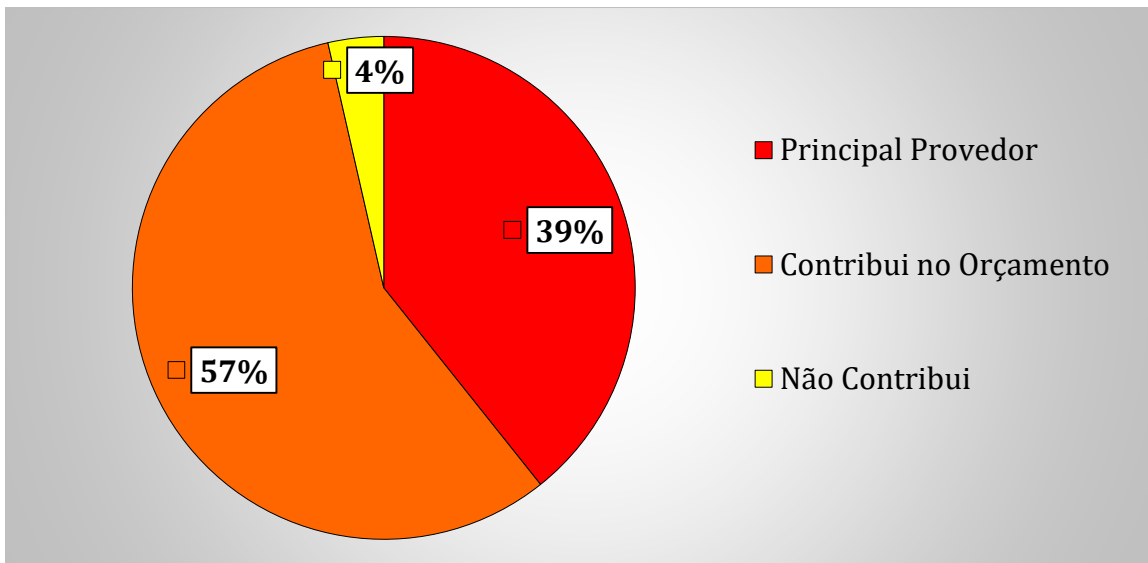
**Gráfico 6:** Registros categorizados conforme o segmento de cada empreendimento.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

Foi analisado também a participação dessas empreendedoras no orçamento familiar e percebeu-se que 57% do total participam ativamente do orçamento da família e 39% é a principal provedora do lar. Esses dados destacam a relevância das mulheres empreendedoras na sustentação financeira de suas famílias e refletem uma atuação ativa e participativa no contexto econômico local.

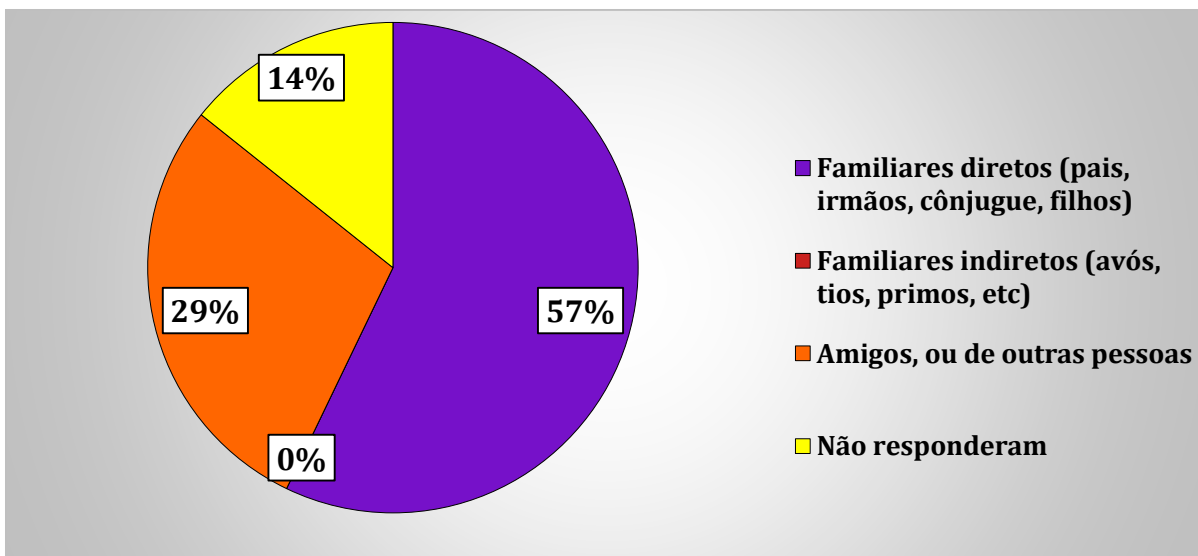
**Gráfico 7:** Distribuição percentual de acordo com a participação no orçamento familiar.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

A pesquisa buscou identificar de onde veio o apoio inicial na jornada empreendedora. O Gráfico 8 revela que 57% tiveram apoio de familiares diretos (pais, irmãos, cônjuge, filhos), outras 29% tiveram apoio de amigos e 14% não responderam. Isso mostra a importância de pessoas próximas no apoio dos projetos pessoais e profissionais.

**Gráfico 8:** Distribuição percentual de acordo com o recebimento de apoio para empreender



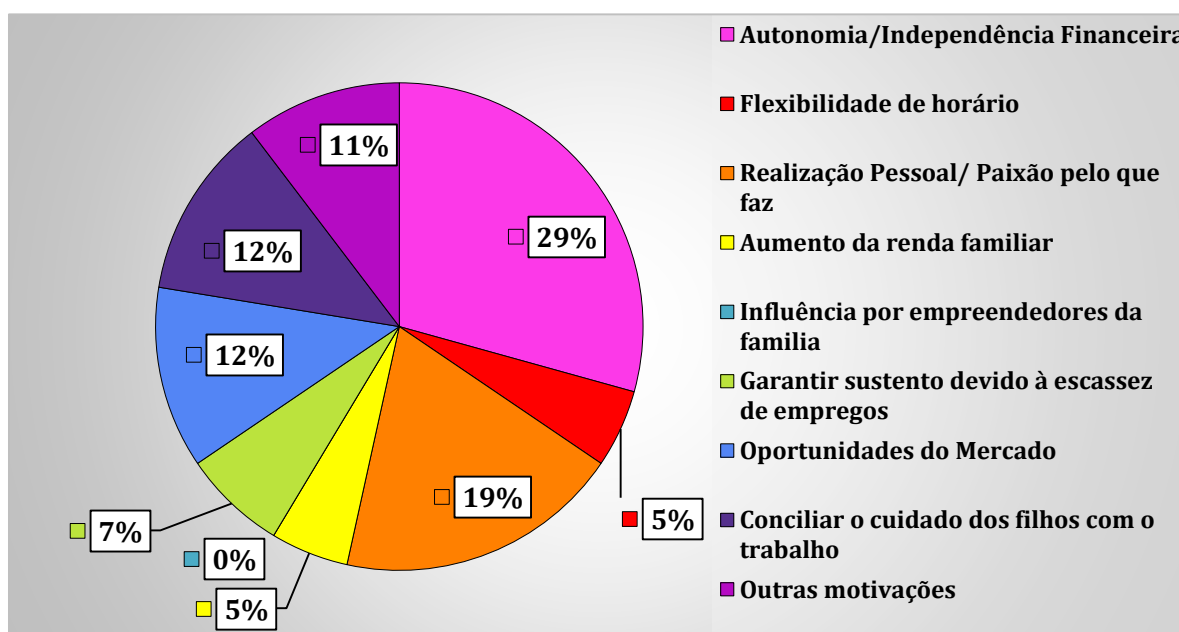
Fonte: elaborado pela autora (2024)

Dentre os fatores que mais motivou as mulheres empreendedoras do bairro de São Marcos foi a autonomia ou independência financeira, mencionado por 29% das entrevistadas. Em seguida, temos a realização pessoal e a paixão pelo que faz, com 19% das respostas. O Gráfico 9 ainda destaca como fatores motivacionais as oportunidades do mercado e a

necessidade de conciliar o cuidado dos filhos com o trabalho, que representam 12%. A garantia do sustento devido à dificuldade de empregos foi mencionada por 7% das empreendedoras. Houve também quem se motivou pela flexibilidade de horário e ao aumento da renda familiar, cada um com 5% das respostas. Outros fatores motivacionais, que podem incluir uma variedade de razões pessoais, foram mencionados por 11% das empreendedoras. A influência por empreendedores da família não foi citada entre as motivações.

Esses dados refletem a diversidade de perspectivas e objetivos das mulheres empreendedoras, destacando que a autonomia financeira, a realização pessoal e as oportunidades do mercado são alguns dos principais impulsionadores para o empreendedorismo feminino no bairro de São Marcos.

**Gráfico 9:** Distribuição percentual de acordo com os fatores motivacionais para a abertura do negócio.



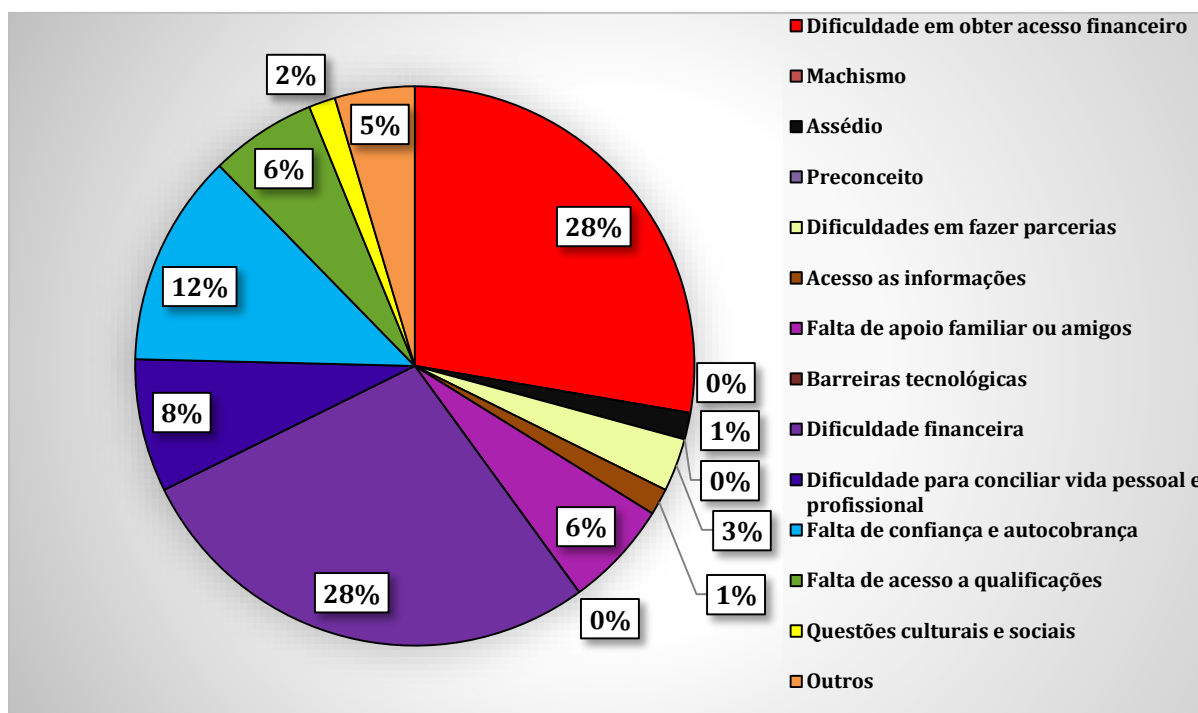
Fonte: elaborado pela autora (2024)

O estudo evidencia que o maior desafio enfrentado pelas mulheres está relacionado ao suporte financeiro. 28% responderam que a dificuldade de obter acesso financeiro ou dificuldade financeira foi o principal desafio para iniciar a vida empreendedora. O Gráfico 10 também expõe que a falta de confiança é outro desafio importante, representa 12%. 8% das respostas indicaram a dificuldade em equilibrar a vida pessoal e profissional como um desafio significativo e 6% das empreendedoras destacaram a importância do suporte familiar e social no início do negócio. Outros desafios também mencionados incluem assédio (2%), acesso a informações (2%), dificuldades em fazer parcerias (3%), falta de acesso a qualificações (6%),

questões culturais e sociais (2%) barreiras totalizando 15% das respostas. Não foram mencionados machismo, preconceito e barreiras tecnológicas como desafios enfrentados.

Esses dados destacam a complexidade e os diversos desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras ao iniciar seus negócios, desde questões financeiras e de gestão até aspectos emocionais e de equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

**Gráfico 10:** Distribuição percentual de acordo com os desafios encontrados no início do negócio.



Fonte: elaborado pelas autoras (2024)

A pesquisa revela que as mulheres empreendedoras enfrentam uma variedade de desafios ao iniciar e gerenciar seus próprios negócios. Esses desafios podem ser amplos e variados, que englobam desde questões financeiras a barreiras culturais. Dificuldades de acesso financeiro em comparação com os homens podem estar relacionados às instituições financeiras serem mais cautelosas ao conceder empréstimos a mulheres. Os obstáculos financeiros estão relacionados à, em geral, ter menos capital próprio para investir em seus negócios, o que pode limitar o crescimento e a sustentabilidade inicial. O estabelecimento de parcerias, seja com fornecedores ou redes de apoio familiar pode ser mais um desafiador para mulheres devido a preconceitos de gênero e à falta de representatividade feminina em alguns setores. O suporte social e emocional é crucial para o sucesso empresarial. No entanto, algumas mulheres podem

enfrentar falta de apoio ou até resistência de amigos e familiares, o que pode desmotivá-las ou criar barreiras adicionais

Conciliação entre vida pessoal e profissional é outro desafio bastante mencionado, que pode limitar o tempo e a energia que elas podem dedicar ao empreendimento. Muitas mulheres indicaram a falta de acesso a qualificações. Ter acesso a programas de treinamento e desenvolvimento de habilidades, como conhecimentos financeiros e até competências de marketing e gestão é essencial para gerenciar um negócio com sucesso. Infelizmente o assédio ainda aparece como desafio para as mulheres, o que pode minar sua confiança e limitar suas oportunidades de crescimento.

Muitas mulheres empreendedoras sofrem de falta de autoconfiança, o que pode ser influenciada por estereótipos de gênero e experiências anteriores de discriminação ou falhas. Questões culturais e sociais, normas culturais e sociais que tradicionalmente relegam mulheres a papéis específicos, também aparece como dificuldade, o que pode impedir a aceitação de mulheres como líderes empresariais. Isso pode incluir expectativas sobre o papel das mulheres na família e na sociedade.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O empreendedorismo feminino no Bairro de São Marcos, em Salvador, tem um impacto significativo na economia local. Muitas mulheres lideram e operam negócios que impulsionam o desenvolvimento da comunidade, contribuindo para o aumento da produtividade, geração de emprego e renda. As mulheres empreendedoras de São Marcos veem no empreendedorismo uma oportunidade de transformação pessoal e comunitária, independência financeira e realização pessoal. A pesquisa revela que os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras são variados que vão desde questões financeiras a barreiras culturais. Dificuldades de acesso financeiro em comparação com os homens, obstáculos financeiros relacionados a capital próprio, estabelecimento de parcerias, seja com fornecedores ou redes de apoio familiar, conciliação entre vida pessoal e profissional, falta de acesso a qualificações, assédio, falta de autoconfiança e questões culturais e sociais.

Apesar dos desafios essas empreendedoras buscam a independência financeira, a realização pessoal, as oportunidades do mercado e a necessidade de conciliar o cuidado dos filhos com o trabalho. Esses fatores motivacionais permitem não apenas melhorar suas próprias vidas, mas também contribuir positivamente para o desenvolvimento do bairro, criando empregos,

oferecendo serviços essenciais, participando ativamente das iniciativas comunitárias e fortalecendo a economia local.

A análise ainda apontou que fica claro a importância de fomentar o empreendedorismo feminino no bairro. É essencial um empenho coletivo com vistas a oferecer uma estrutura adequada e estimulante aos empreendimentos liderados por mulheres, facilitando o acesso ao financiamento e oferecendo programas de capacitação específicos para as empreendedoras, estabelecendo redes de apoio e programas de mentoria e implementando programas educativos que abordem questões culturais e sociais, essas ações são fundamentais para ajudar as mulheres a superar essas barreiras e alcançar o sucesso em seus empreendimentos.

Por fim, entende-se que o estudo proporcionou uma visão aprofundada das motivações e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras em São Marcos. As descobertas destacam a resiliência, determinação e criatividade dessas empreendedoras diante das adversidades, bem como a necessidade de apoio contínuo para promover um ambiente mais favorável ao empreendedorismo feminino. O fortalecimento dessas mulheres empreendedoras pode gerar benefícios significativos para a economia local, aumentar a diversidade e a inovação dos negócios, e criar um ambiente mais propício para o crescimento e o sucesso das mulheres empreendedoras no bairro de São Marcos.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. **Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento**. Núcleo de Pesquisa da FINAN, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012. Disponível em: <[http://www.uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf](http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf)> Acesso em: 13 Mai. 2024.

Bahia registra 633,36 mil donas de negócios em 2023. **SEBRAE**. 08 março 2024. Disponível em: <<https://ba.agenciasebrae.com.br/cultura-empreadedora/bahia-registra-63336-mil-donas-de-negocios-em-2023/#:~:text=Na%20Bahia%2C%20o%20mesmo%20per%C3%ADodo,gest%C3%A3o%20de%20suas%20pequenas%20empresas>>. Acesso em: 02/06/2024.

BANDEIRA, Larissa Lima et al. **As dificuldades de percurso das mulheres empreendedoras**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 12, n. 3, p. 1-18, 2021. Disponível em: <<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1213>>. Acesso em: 12/05/2024.

BARROS, Palhano e Machado (2003). **DESAFIOS ENFRENTADOS POR EMPREENDEDORAS NA GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO SETOR DE TURISMO**. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/pca/article/download/11213/pdf/45112>>. Acesso em: 13/05/2024.

Brasil bate recorde de 10,3 milhões de mulheres à frente de negócios. **Poder360**. 08 março 2023. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/poder-empreadedor/brasil-bate-recorde-de-103-mi-de-mulheres-a-frente-de-negocios/>>. Acesso em: 13 maio. 2024.

BOMFIM, Lea Cristina Silva; TEIXEIRA, Rivanda Meira. **Empreendedorismo feminino: desafios enfrentados por empreendedoras na gestão de pequenos negócios no setor de turismo**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v.9 n.2, p. 48-69, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/pca/article/download/11213/pdf/45112>>. Acesso em: 13 Mai 2024.

CASSIA. **São Marcos, sua origem e força!**. saomarcosumbelobairroblogspot. 2011 Disponível em: <<https://saomarcosumbelobairro.blogspot.com/>>. 2011. Acesso em: 02/06/2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio** / - 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

DA SILVA, Mariana Santos; LASSO, Sarah Venturim; MAINARDES, Emerson Wagner. Características do empreendedorismo feminino no Brasil. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 13, n. 2, p. 150-167, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/370>>. Acesso em: 11/05/2024.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. 30. ed. rev. e atual. - São Paulo. Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. - Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. ed. - Barueri - SP. Atlas, 2023.

**Empreendedorismo feminino**. Disponível em < <https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-feminino/> - >. Acesso em 14/05/2024

**Empreendedorismo Feminino: razão do empreendimento** (2017). Rosane Oliveira Amorim, Luiz Eduardo Batista. Disponível em: < [http://www.uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf](http://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf)>. Acesso em: 13/05/2024.

FIA BUSINESS SCHOOL. **Empreendedorismo feminino**. Disponível em: < <https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-feminino/> - > Acesso em 14 Mai. 2024.

GIMENEZ, F., Ferreira, J., & Ramos, S. (2017). **Empreendedorismo Feminino no Brasil: Gênese e Formação de Um Campo de Pesquisa**. REGEPE - Revista de **Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 6(1), 40-74. Disponível em: < [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3154505](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3154505)>. Acesso em: 12/05/2024.

**Empreendedorismo Feminino Autores Dificuldades financiamento**: WELSH et al.(2018), Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Liliane-Fraza/publication/351527892\\_Frentes\\_de\\_Pesquisa\\_em\\_Empreendedorismo\\_Feminino\\_analise\\_Bibliometrica\\_Integrativa/links/609c2bb792851cca5984b893/Frentes-de-Pesquisa-em-Empreendedorismo-Feminino-analise-Bibliometrica-Integrativa.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Liliane-Fraza/publication/351527892_Frentes_de_Pesquisa_em_Empreendedorismo_Feminino_analise_Bibliometrica_Integrativa/links/609c2bb792851cca5984b893/Frentes-de-Pesquisa-em-Empreendedorismo-Feminino-analise-Bibliometrica-Integrativa.pdf). Acesso em 13/05/2024.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FRAZÃO, Liliane. **Empreendedorismo Feminino: Dificuldades no Financiamento**. Frentes de Pesquisa em Empreendedorismo Feminino: análise Bibliométrica Integrativa. 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Liliane-Fraza/publication/351527892\\_Frentes\\_de\\_Pesquisa\\_em\\_Empreendedorismo\\_Feminino\\_analise\\_Bibliometrica\\_Integrativa/links/609c2bb792851cca5984b893/Frentes-de-Pesquisa-em-Empreendedorismo-Feminino-analise-Bibliometrica-Integrativa.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Liliane-Fraza/publication/351527892_Frentes_de_Pesquisa_em_Empreendedorismo_Feminino_analise_Bibliometrica_Integrativa/links/609c2bb792851cca5984b893/Frentes-de-Pesquisa-em-Empreendedorismo-Feminino-analise-Bibliometrica-Integrativa.pdf)> Acesso em: 13 Mai. 2024.

GEM. **Empreendedorismo no Brasil 2010**. Disponível em: [https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/livro\\_gem\\_2010.pdf](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/livro_gem_2010.pdf). Acesso em: 16 maio 2024.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. (2016). **Empreendedorismo no Brasil. (Relatório Executivo)**. 2016 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2017. 208 p.: il. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>>. Acesso em 19/04/2024.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - Barueri - SP. Atlas, 2002.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado; FERREIRA, Jane Mendes; RAMOS, Simone Cristina. **Empreendedorismo Feminino No Brasil: Gênese E Formação De Um Campo De Pesquisa (Female Entrepreneurship in Brazil: Genesis and Formation of a Research Field)**. Gimenez, F., Ferreira, J., & Ramos, S.(2017). Empreendedorismo Feminino no Brasil: Gênese e Formação de Um Campo de Pesquisa. REGEPE-Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 6, n. 1, p. 40-74, 2017. Disponível em: <[https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3154505](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3154505)>. Acesso em: 12 Mai. 2024.

LEVINSOHN, Claudia Vieira. **Mulheres empreendem por necessidade, e isso preocupa**. EXAME, São Paulo, Jul/2022. Disponível em: <https://exame.com/bussola/mulheres-empreendem-por-necessidade-e-isso-preocupa/>>. Acesso em: 04/05/2024.

MOLETTA, Juliana et al. **Relação entre empreendedorismo feminino e qualidade de vida: análise em uma rede de mulheres empreendedoras no interior do Paraná**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UTFPR-12\\_bb9febc0a13d228c7d4857d122768802](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UTFPR-12_bb9febc0a13d228c7d4857d122768802)>. Acesso em: 15/05/2024.

Projeto ajuda a desenvolver negócios de empreendedores na periferia. **Revista Empreende**. 2023. Disponível em: <<https://revistaempreende.com.br/projeto-ajuda-a-desenvolver-negocios-de-empreendedores-na-periferia/>>. Acesso em: 02/06/2024.

PODER360. **Brasil bate recorde de 10,3 milhões de mulheres à frente de negócios**. Poder360, 2023. Disponível em:<<https://www.poder360.com.br/poder-empreendedor/brasil-bate-recorde-de-103-mi-de-mulheres-a-frente-de-negocios/>>. Acesso em:13 Mai. 2024.

Projeto Brasil Mais Empreendedor abre inscrições para nova turma em São Marcos. **DESTAQUE 1**. 2023. Disponível em: <<https://destaque1.com/projeto-brasil-mais-empreendedor-abre-inscricoes-para-nova-turma-em-sao-marcos/>>. Acesso em: 02/06/2024.

REVISTA EMPREENDE. **Projeto ajuda a desenvolver negócios de empreendedores na periferia**. 2023. Disponível em: <<https://revistaempreende.com.br/projeto-ajuda-a-desenvolver-negocios-de-empreendedores-na-periferia/>>. Acesso em: 02 Jun. 2024.

RODRIGUES, Daniel Alvares. Chiavenato, a teoria brasileira de administração se rende ao empreendedorismo. **Revista Tópicos Educacionais**, v. 26, n. 2, p. 105-121, 2020. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/6727/672770904006/672770904006.pdf>>. Acesso em:12/05/2024.

SEBRAE. **Informações públicas no website do Sebrae**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>. Acesso em: 15/05/2024.

SEBRAE. **Os donos de negócio no Brasil: análise por sexo (2003-2013)**. 2015. Disponível em: <

[https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Cursos%20e%20Palestras%20Eventos/analise-por-sexo\\_2003-2013.pdf](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Cursos%20e%20Palestras%20Eventos/analise-por-sexo_2003-2013.pdf)>. Acesso em: 15/05/2024.

São Marcos. **ObservaSSA - observatório de bairros salvador - Faculdade de Arquitetura da UFBA**.2018. Disponível em < <https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/sao-marcos>>. Acesso em 16 maio 2024.

São Marcos, Salvador/BA. **ImoBR**. 2023. Disponível em: < <https://www.imobr.com.br/bairro/sao-marcos+salvador+ba>>. Acesso em: 02/06/2024.

SILVA, Wankleber de Farias. **Empreendedorismo Feminino no Município de Picos Piauí**. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí. Picos - PI, 2013. p. 21. Editora Enterprising. Disponível em: < <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/176>>. Acesso em: 12/05/2024.

SOUZZA, Miguel. **Programa Agente de Empreendedorismo promove capacitação em gestão empresarial**. Salvador Show. 2024. Disponível em: < <https://www.salvadorshow.com.br/noticia/14691/programa-agente-de-empreendedorismo-promove-capacitacao-em-gestao-empresarial>>. Acesso em: 02/06/2024.

SOUZA; COVIRNO; LOPES. **Empreendedorismo Feminino: Desafios E Conquistas No Mundo Dos Negócios**. 2018. p .7. Artigo em PDF. Disponível em: < <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/download/176/250/483>>. Acesso em: 18/04/2024.